453

## EFEITOS CONGITIVOS E COMPORTAMENTAIS DA SEPARAÇÃO E DA PRIVAÇÃO MATERNAS EM RATOS SUBMETIDOS À ENCEFALOPATIA HIPÓXCO-ISQUÊMICA

NEONATAL. Atahualpa Cauê Paim Strapasson, Patrícia Machado Nabinger, Lenir Orlandi Pereira, Rafael Goldani, Carlos Alexandre Netto (orient.) (UFRGS).

Estudaram-se os efeitos da separação (SM, associada à menor reatividade ao estresse) e da privação maternas (PM, associada à maior ansiedade) após a encefalopatia hipóxico-isquêmica neonatal (HI) sobre o desenvolvimento cognitivo-comportamental de ratos Wistar. Os animais receberam no 7º dia de vida (PND7) a oclusão permanente da artéria carótida comum direita, seguida da exposição a atmosfera hipóxica (8% de O2 por 90min), ou cirurgia sham (CT). A SM consistiu na separação da ninhada em relação à mãe por 15min/dia (PND8-21), e a PM por 180min/dia (PND8-21). O grupo não-separado (NSM) permaneceu sempre com a mãe. Analisou-se o comportamento materno pré- e pós-manipulação nos PND 8, 12, 18 e 21. Os grupos experimentais foram: CTPM, CTSM, CTNSM, HIPM, HISM e HINSM. A partir do PND90 avaliaram-se a memória espacial de referência dos filhotes no labirinto aquático de Morris (LAM) e a ansiedade no teste claro-escuro (TCE). As progenitoras demonstraram mais cuidado das ninhadas SM na variável fazer ninho no PND18. No LAM no 1° dia os SM tiveram menor latência para encontrar a plataforma submersa comparados aos demais (melhor aprendizado). Do 2º ao 5º dia observou-se menor latência dos HI comparados aos CT, e dos PM e SM comparados aos NSM. No dia do teste os SM e PM e/ou CT tiveram desempenho melhor comparados aos NSM e/ou HI. No TCE os SM e PM apresentaram aumento nas variáveis tempo, cruzamentos e rearing no lado claro, comparados com os NSM. Conclui-se que a HI leva a déficits na memória espacial de referência e que a manipulação recupera a capacidade mnemônica nessa tarefa. Os animais manipulados possuem menor nível de ansiedade quando comparados aos NSM, não se observando efeito da HI sobre essa variável. O cuidado maternal não parece ser o responsável pelas diferenças. (PIBIC).